

ESALQ

Manejo de espécie invasora restaura ambientes ribeirinhos

Divulgação

No Brasil, é comum se deparar com o famoso *Pinus elliotti*, ou seja, espécie de pinheiro muito presente no Estado de São Paulo e no Sul do país, em áreas de reflorestamento. No entanto, a presença dessa árvore, principalmente próxima às Zonas ripárias, que se integram ao curso d'água dos rios, pode provocar prejuízos ambientais. Marli Ramos, do Programa de Pós-Graduação em Recursos Florestais, da Esalq, realiza pesquisa destinada a auxiliar o manejo do pinheiro para a restauração das áreas ribeirinhas, realizada na Floresta Nacional de Capão Bonito.

De acordo com a pesquisadora, "torna-se essencial realizar ações para o manejo e restauração ecológica desses ambientes contaminados



Marli Ramos, do Programa de Pós-Graduação da Esalq

por *Pinus elliottii*". Outra solução é a substituição dos plantios de *Pinus elliottii* por vegetação nativa num nível em que a cobertura vegetal seja considerada predominantemente nativa conforme estabelecido na legislação.

Ela ainda afirma que a ve-

getação nativa deverá ser restaurada nas áreas ripárias em toda a extensão dos cursos d'água, com eliminação de espécies invasoras e, em tal largura, que o arranjo estrutural possa preservar as espécies de fauna e flora, com atenção para as ameaças de extinção.

